

O início do livro consiste na apresentação da era da internet e da evolução da mesma em comparação com as outras tecnologias, onde tecnologias mais simples como o rádio, levaram 38 anos para atingir 50 milhões de usuários, a internet conseguiu em pouco mais de 4 anos, e em 8 anos já era comum em quase todos os países.

Apesar disso, não é garantido que novas tecnologias que impactam a sociedade mundial se adaptem de forma rápida como a internet, podendo levar à criação de uma disparidade social entre as pessoas/nações/países.

Por conta dessa aceleração no desenvolvimento de tecnologias, principalmente nos meios de comunicação, é necessário que os países tenham fortes políticas de incentivo à sociedade da informação, para que não fiquem para trás na inovação tecnológica. O Brasil teve um excelente desenvolvimento na parte de telecomunicações na década de 90, onde por sua vez, deu um suporte muito grande na utilização da internet em todo o país. Com isso, as atividades comerciais no Brasil estão dominando todo o continente latino-americano em número de usuários e transações/negócios.

Essas vantagens anteriores, colocam o Brasil em uma ótima direção em sentido ao desenvolvimento da sociedade da informação, nos levando a conseguir competir com o mercado internacional dentro de alguns anos. Porém, para isso, ainda é necessário manter uma excelente base tecnológica e de infra-estrutura, dando condições à pesquisa e ao desenvolvimento.

Para continuar em constante evolução rumo à sociedade da informação, é necessário que alguns pontos sejam trabalhados, como:

1- Comércio eletrônico: é preciso proporcionar os meios necessários para que pessoas e empresas sejam capazes de operar nas novas modalidades de negócios e comércio.

2- Oportunidade na nova dinâmica: O uso das tecnologias para poder alavancar as pequenas e médias empresas, gerando maior concorrência, circulação de capital, e competição com as empresas estrangeiras.

3- Inovação e capital intelectual dos novos negócios: geração de mecanismos de incentivo e financiamento para a utilização de novos conhecimentos relacionados à geração de negócios.

4- Oportunidade de trabalho: Aproveitar o desenvolvimento tecnológico para gerar mais e melhores alternativas de trabalho. Porém, para isso é necessário mão-de-obra qualificada de forma que melhore a produtividade das empresas e a sua capacidade de competir.

5- Universalização do acesso: Aumentar o acesso das pessoas às tecnologias de forma que crie uma relação social mais democrática, de forma que crie cidadãos.

6- Pesquisa e desenvolvimento: Devido a grande evolução do Brasil nos meios de telecomunicações, é necessário aproveitar isso para criar programas de pesquisa que desenvolvam a indústria brasileira.

7- Desenvolvimento sustentável: Com o desenvolvimento das tecnologias, é possível criar sistemas que monitorem o meio ambiente, impedindo/prevenindo

problemas, criando estratégias econômicas e ações sociais. Dessa forma, utiliza-se a tecnologia para poder criar uma educação ambiental e para fiscalizar se as normas são aplicadas corretamente.

8- Desenvolvimento da infra-estrutura: As tecnologias melhoram significativamente a qualidade de vida dos cidadãos, ter uma boa infra-estrutura garante que seu país consiga estar junto dos países desenvolvidos, absorvendo a mesma cultura, tanto social como profissional. Além disso garante a possibilidade de sempre estar a par das notícias (conteúdos), tecnologia (computação) e da conexão com as pessoas (comunicações). Não conseguir acompanhar é a mesma coisa que ficar sem conseguir se desenvolver plenamente, pois as desigualdades sociais e econômicas irão ficar cada vez mais transparentes.

9- Desenvolvimento e integração: Às novas tecnologias, dentro de um país, são extremamente importantes para poder reduzir a diferença entre as diversas regiões e gerar mais oportunidades para todos, principalmente em um país de tamanho continental como o Brasil.

Após as definições desses pontos, o livro entra na parte da definição do Programa Sociedade da Informação no Brasil. O objetivo desse programa é: "integrar, coordenar e fomentar ações para a utilização de tecnologias de informação e comunicação, de forma a contribuir para a inclusão social de todos os brasileiros na nova sociedade e, ao mesmo tempo, contribuir para que a economia do país tenha condições de competir no mercado global". A execução do mesmo é para ser coordenada pelo: governo, iniciativa privada e sociedade civil, seguindo algumas "Linhas de Ação": Mercado, trabalho e oportunidades; Universalização de serviços e formação para a cidadania; Educação na sociedade da informação; Conteúdos e identidade cultural; Governo ao alcance de todos; P&D, tecnologias-chave e aplicações; Infra-estrutura avançada.

A organização do programa compreende: um conselho, uma coordenação executiva e um comitê de gestão, que irão trabalhar de forma conjunta para que tudo possa ser executado conforme o que foi planejado, assim como o modificar e melhorar com o passar do tempo, de forma que acompanhe o desenvolvimento tecnológico.

Durante sua fase de implementação, o grupo de implantação elabora o livro verde, que gera o processo de consultas públicas e pela criação das propostas do livro branco. O planejamento e a execução será realizado por um núcleo de suporte do programa, que dedica-se a estudos antecipatórios e analíticos e ao planejamento e acompanhamento de atividades durante todas as fases do mesmo.

A avaliação do desempenho do Programa deve ser feito pela utilização de um conjunto de indicadores que serão avaliados ao longo da sua execução. Dependendo da proporção que o Programa atingir, diversos indicadores podem ser adotados e acompanhados para entender se os mesmos estão suprimindo as necessidades.